

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E
COMUNICAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA

Eduardo Tavares de Oliveira

O uso do WhatsApp nas salas de aulas da Educação Básica

Juiz de Fora

2018

Eduardo Tavares de Oliveira

Eduardo Tavares de Oliveira

O uso do WhatsApp nas salas de aulas da Educação Básica

Trabalho de conclusão apresentado ao Curso de Especialização Tecnologias da Informação e Comunicação para a Educação Básica, da Universidade Federal de Juiz de Fora como requisito parcial a obtenção do grau de Especialista.

Orientador(a): Prof. Rita de Cássia Oliveira

Juiz de Fora
NOVEMBRO/2018

Oliveira, Eduardo Tavares de.

O uso do WhatsApp nas salas de aulas da Educação Básica /
Eduardo Tavares de Oliveira. -- 2018.

34 p.

Orientadora: Rita de Cássia Oliveira

Coorientadora: Maria Paula Pinto dos Santos Belcavello Trabalho
de Conclusão de Curso (especialização) - Universidade
Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Educação. , 2018.

1. WhatsApp. 2. Grupos. 3. Aplicativo. 4. Comunicação. 5.
Internet. I. Oliveira, Rita de Cássia, orient. II. Belcavello, Maria
Paula Pinto dos Santos, coorient. III. Título.

Eduardo Tavares de Oliveira

O uso do WhatsApp nas salas de aulas da Educação Básica

Trabalho de conclusão apresentado ao Curso de Especialização Tecnologias da Informação e Comunicação para a Educação Básica, da Universidade Federal de Juiz de Fora como requisito parcial a obtenção do grau de Especialista.

Aprovado em 15 de dezembro de 2018

BANCA EXAMINADORA

Dra.^a Rita de Cássia Oliveira - Orientadora
Universidade Federal de Juiz de Fora

Titulação. Thomaz Spartacus Martins Fonseca
Universidade Federal de Juiz de Fora

Dedico este trabalho em primeiro lugar a Deus, é nele quem me apego nos momentos de tristezas e alegrias. Aos meus pais Helvécio Rodrigues de Oliveira (In Memoriam) e Maria da Glória Bonfim Tavares, meu padrasto Iray Gonçalves dos Santos, irmãos Marcelo Tavares e Ricardo Tavares e meu tio avô padrinho David Bomfin. Familiares que estão sempre ao meu lado e me dando força nos momentos decisivos em minha vida.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por este momento de conquista e alegria em minha vida, a Universidade Federal de Juiz de Fora por proporcionar os meios de aprendizagem e conhecimento para a minha vida e formação profissional. Aos diretores Elysio Ruggeri e Rosângela Magalhães, alunos e amigos professores da Escola Estadual Intendente Câmara de Itabirito – MG, que acreditaram e confiaram neste meu projeto de trabalho. A diretora Waldyra Salvador de Oliveira, alunos e amigos profissionais da APAE de Itabirito – MG, onde nesta escola a experiência é única e fascinante. À professora Dra. Rita de Cássia Oliveira por também confiar e me dar total apoio neste trabalho.

RESUMO

O que mais tenho utilizado e gostado de utilizar com os meus alunos como recurso digital para o ensino e aprendizagem dentro e fora da sala de aula, é o aplicativo WhatsApp. Com este aplicativo consigo de maneira instantânea me comunicar com os alunos, debater e refletir sobre a matéria dada em sala, organizar e auxilia-los em relação aos trabalhos que são realizados em casa, tirar dúvidas, compartilhar exercícios de revisão e estudos para as provas. O projeto e intuito deste trabalho, é formalizar a criação de um grupo através do aplicativo WhatsApp pelo professor e seus alunos, neste grupo existem regras, normas e objetivos, portanto, esperasse que além de ser uma ferramenta de comunicação, existe também a questão da imposição de limites, amadurecimento e profissionalismo por parte dos alunos.

Palavras-chave: WhatsApp, grupos, aplicativo, comunicação e internet.

SUMÁRIO

1-	MEMORIAL.....	10
2-	RELATOS PRODUZIDOS DAS DISCIPLINAS.....	15
2.1	Educação por Internet.....	15
2.2	Processos Cognitivos.....	16
2.3	Computador em Sala de Aula.....	17
2.4	Tecnologia de Informação e Comunicação I.....	18
2.5	Gestão Escolar Informatiza.....	20
2.6	Produção de Material Pedagógico.....	22
2.7	Técnicas e Métodos para o Uso de TIC em Sala de Aula	23
2.8	Tecnologia de Informação e Comunicação II.....	25
3.	PROJETO DE TRABALHO.....	27
3.1	Tema.....	27
3.2	Título.....	27
3.3	Identificação de Um Problema	27
3.4	Levantamento de Hipóteses e Soluções.....	28
3.5	Mapeamento do Aporte Teórico-Científico.....	29
3.6	Definição e Descrição do Produto.....	30
3.7	Documentação e Registro.....	31

3.8	Análise dos Resultados e Conclusão.....	32
	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	33
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	34

1. MEMORIAL

As tecnologias estão disponíveis para nós no nosso dia-a-dia, e não é diferente dentro das escolas, porém entendo que existem barreiras e até mesmo preconceitos quanto a sua utilização. Por isso penso que é impossível irmos de contra a tecnologia, pois ela é presente e constante no dia-a-dia para uma parcela significativa da sociedade. Foi justamente o que aprendi e pude refletir durante este curso, saber quais as tecnologias estão ao nosso serviço e a maneira mais correta de utilizá-la no cotidiano e principalmente com os nossos alunos.

Atualmente, leciono na Educação de Tempo Integral como orientador de estudos em Matemática, para alunos de 6^a a 9^o ano do Ensino Fundamental II. Leciono matemática para a Educação de Jovens e Adultos - EJA da Associação de Pais e Amigos - APAE de Itabirito – MG e no ano passado (2017) durante este curso de pós-graduação lecionei como professor de matemática da 7^a série do fundamental II na rede de ensino privada. Acredito ser importante mencionar onde leciono e já lecionei durante este curso de pós-graduação, pois pude conciliar aquilo que eu estava aprendendo neste e tentar levar os ensinamentos para os meus alunos. É aí que para mim, vem o grande dilema em relação aos tabus, preconceitos e paradigmas destas 3 instituições que lecionei (escola de ensino regular fundamental II - rede pública; ensino especial EJA -pública e; ensino regular fundamental II – rede privada).

Na escola de Educação Integral, o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação – TICS, além de ser extremamente importante é muitíssimo bem aceito pelos alunos e professores, como o ensino integral pede e recomenda-se aulas mais lúdicas, oficinas, interatividade e até mesmo ao ar livre. Além das TICS tornar o ensino mais interessante existe a questão muito importante que é a inclusão digital, pois alunos que frequentam a Educação Integral em sua maioria são alunos carentes. Trabalhei e trabalho com eles jogos digitais de matemática e principalmente xadrez on-line, exercícios e simulados on-line, criação de um grupo de WhatsApp e consigo ceder a eles um tempo nas aulas para poderem acessar as redes sociais. A questão de trabalhar com eles as redes sociais, vejo como muito importante, pois nós professores temos a oportunidade de intervir e explicar aos alunos questões como conteúdos apropriados, responsabilidade sobre aquilo que é postado na internet, cyberbulling, fake news etc.

Na APAE onde sou professor de matemática no EJA – Especial, nesta instituição existe grande restrição quanto ao uso das TICS e até compreendo em partes esta atitude, pois a maioria

de nossos alunos tem uma certa maturidade para utilizar principalmente meios de comunicação como o WhatsApp e as redes sociais, portanto, as TICS são utilizadas de modo restrito apenas em vídeo aulas, Datashow e o laboratório de informática apenas para fins de pesquisas. O uso de celular nesta escola é proibido e também sempre são realizadas palestras com os alunos sobre os cuidados na utilização da internet e redes sociais.

Na escola de fundamental II da rede privada onde lecionei no ano passado (2017), lá a utilização das TICS é restrita, pois o material pedagógico são apostilas, de uma grande rede de ensino privada, e que determinam e ditam o cronograma dos professores, na minha opinião, isso inviabiliza a utilização das TICS, pelo grande volume de conteúdo que é cobrado, e também, na rede particular os professores são muito cobrados e estar rigorosamente em dia com as apostilas, não que a rede pública não exista cobrança, mas é como disse é justamente pelo material já pronto e estipulado e a rede de ensino quer que você siga a risca o material. Porém, mesmo assim consegui realizar aulas e pós-aulas utilizando-se das TICS, exemplo do que utilizei nesta foi a utilização das redes sociais, no caso o Facebook e WhatsApp, vídeo aulas, Datashow e outros recursos audiovisuais.

Durante o curso de Pós-graduação em TICS, pude conhecer as novas tecnologias e saber as suas funcionalidades e finalidades. Jamais tinha pensando como tais softwares, meios de comunicação, redes sociais, aplicativos, etc. poderiam nos servir para tais tarefas dentro de sala de aula e até mesmo utilizá-la para sanar questões operacionais e burocráticas nas escolas. Na rede pública estadual, faço uso do diário eletrônico, a pouco tempo implantado pela rede estadual de ensino, foi interessante que neste curso de pós-graduação criei algumas amizades com colegas de cursos e os mesmos fazem uso do diário eletrônico, com isso, além de fazermos discussões sobre o Sistema Mineiro de Administração Escolar – SIMADE nos fóruns, pudemos também através do WhatsApp conversar e debater sobre questões práticas do diário eletrônico.

Neste curso, através da troca de informações com meus colegas e tutores, tive a oportunidade de saber como cada um lida no dia-a-dia com a tecnologia nas escolas, aprendi também que os sistemas informatizados não se limitam a apenas em bancos de dados, e pelo contrário, os programas e plataformas estão cada mais dinâmicos e exigem mais participação de todos os envolvidos no processo escolar, os sistemas de informática e transferência de dados contemplam também uma série de funções, por exemplo: questões administrativas como

contratação de professores, compra de materiais e merendas, folhas de ponto, diários, desempenho dos alunos, etc.

Hoje em dia percebemos que nas organizações é imprescindível o uso da tecnologia atrelada a uma rede de transmissão de dados, e na comunidade escolar, isso não é diferente. Os professores necessitam de agilidade em suas tarefas e trabalho e nossos alunos também são beneficiados desta tecnologia. O que estamos vendo é que é necessária uma rápida democratização e acessibilidade da internet nas escolas, pois os softwares e aplicativos escolares já estão muito avançados, ao mesmo tempo também é necessário que os profissionais da educação tenham habilidade e competência para trabalhar com as tecnologias. Algo que percebo nas escolas, é que alguns profissionais mais velhos têm certo receio e resistência para lidar com as tecnologias, ao mesmo tempo vejo como algo compreensível e cabe aos demais em dar ajuda e dar apoio, pois os mais velhos irão se aposentar e os mais novos ficarão para dar sequência na educação e cotidiano das escolas.

Algo que foi amplamente discutido nos fóruns é a questão da resistência de profissionais quando por exemplo um sistema é implantado, sabemos que isso sempre irá acontecer, podemos então perceber que é necessário compreender o momento de transição e incentivar nossos colegas de trabalho a aderirem a tecnologia, pois isso é algo que não tem como ir de contra, sabemos que a tecnologia esta cada vez mais avançada no mundo. Interessante é que nossos próprios alunos são os que mais aderem a tecnologia, portanto fica difícil para o professor ser resistente a este processo, cabe ao professor ao menos fazer a conciliação.

Mesmo que para alguns a tecnologia não agrade, é importante ter em mente que ela é uma ferramenta e foi desenvolvida ao nosso favor e feita para nos servir, acredito que pensar diferente seria regredir.

O que ficou para mim foram os debates, reflexões e partir dos estudos eu poder ter ampliado meu entendimento sobre a aplicação e o uso das tecnologias em sala de aula. Sabemos que são variados os recursos tecnológicos e cada um deve ser utilizado no momento e de maneira mais adequada, no intuito de proporcionar aos nossos alunos maior interação e entendimento sobre o assunto abordado em sala de aula, além das ferramentas que contribuem para os setores administrativos de uma escola que são as secretárias e direção.

O tema é vasto e os recursos de comunicação e tecnologia são infinitos e cada vez mais teremos inúmeras opções tecnológicas, pois a cada dia são inventados novos aplicativos,

softwares, computadores, TV's, leitores de mídia, redes sociais, sites, etc. Mas o importante é estarmos atualizados e preparados sobre essas questões e termos base e estrutura para a melhor utilização desses meios.

Ainda estamos em um dilema quanto a utilização das TICS em sala de aula, porém cada vez mais somos obrigados a utilizá-las, vide nossos alunos que estão adicionados nas redes sociais, usam aparelhos celulares para se comunicarem e no nosso caso (professores) não é diferente, em nosso próprio curso de pós-graduação fazemos uso da tecnologia, então, fica difícil queremos contrariar os avanços tecnológicos.

Tenho feito uso de várias tecnologias em sala de aula, exemplo: redes sociais como Facebook e WhatsApp; recursos audiovisuais como Datashow, PowerPoint e vídeos; recursos de comunicação como jornais e rádio da escola. Estes recursos têm só facilitado o meu modo didático de ensinar e também tenho ganhado muito tempo, pois não preciso desenhar e passar matéria escrita em sala de aula, hoje em dia passo a matéria em slides e cobro exercícios via redes sociais.

O que mais tenho utilizado e gostado muito de utilizar em sala de aula é o aplicativo WhatsApp, com ele consigo de maneira muito instantânea me comunicar com meus alunos, debater e refletir sobre a matéria dada em sala e principalmente quanto a organização de trabalhos em casa, tirar dúvidas sempre que possível e também na construção de grupos e elaboração de exercícios de revisão e estudos para as provas. Quando criei o grupo juntamente com alunos, foram estabelecidos regras e objetivo e intenção do grupo em WhatsApp, portanto, penso que além de ser uma ferramenta de comunicação, existe também a questão da imposição de limites e regras, amadurecimento profissionalismo dos alunos.

Acredito que é necessário aderir de maneira cautelosa aos avanços tecnológicos, pois já é uma realidade nas escolas e apesar de termos profissionais e colegas de trabalho que são relutantes e resistentes ao uso destas tecnologias, acho que é necessário sempre buscarmos o equilíbrio, porque do contrário nossos alunos adoram e são muito empáticos a tecnologia, e com isso o ensino se torna mais agradável, prazeroso e o mais importante para mim que o estudo seja produtivo e eficaz. Acho também que as tecnologias dentro das escolas devam ser implantadas de maneira devagar e gradativa, pois nós professores não sabemos os resultados que tais aplicações podem gerar e quais serão suas consequências, cabe ao professor investigar, debater e obter possíveis referências de experimentos similares que deram certo.

No meu entendimento, como já disse em parágrafos anteriores penso que: irmos de contra aos avanços tecnológicos é regredirmos e também uma batalha impossível de se ganhar.

E o que ficou do curso foi uma vasta experiência e troca de conhecimentos entre meus colegas e tutores. O tema é amplo, atual e cheio de obstáculos, por isso merece ser amplamente estudado e debatido dentro comunidade escolar, no objetivo de podermos oferecer o mais eficaz e melhor a nós professores e principalmente ao nosso público que são os alunos.

2. RELATOS PRODUZIDOS NAS DISCIPLINAS

2.1 Educação por Internet

Semana 01 – Período 06/11 à 12/11/17: As raízes e singularidade da EAD. Nesta primeira semana de aula foi explicado e debatido os diversos recursos tecnológicos existentes que enriquecem a maneira de aprender pelo modo EAD, exemplo: vídeos, gráficos imagens, fóruns, etc. Aprendemos que é importante que o professor/tutor tenha conhecimentos e habilidades para lecionar num sistema EAD, pois o aluno que está aprendendo a distância necessita de recursos que irão ilustrar e motivar o seu modo de compreender e entender a lição dada.

Semana 02 – Período 13/11 à 19/11/17: Nesta semana foi realizado um questionário no qual tivemos a oportunidade refletir sobre os riscos e oportunidades que a internet tem a oferecer aos alunos. Através de pesquisas na internet concluímos que as plataformas campeãs de acesso a internet pelos jovens é o celular e depois os desktops e notebooks. Esbocei que na minha opinião a internet é mundo de descobertas, mas existe um risco, a internet não disponibiliza controles suficientes sobre o que uma criança ou adolescente acessa e se este jovem esta maduro o suficiente para acessar determinados conteúdos abertos ao público na web.

Semana 03 e 04 – Período 20/11 à 26/11/17: Trabalhado o texto: “Cyberbullying: a violência no ambiente virtual. Pudemos aprofundar justamente sobre o que aprendemos na semana 02 que são justamente os riscos que internet pode oferecer aos nossos alunos. E um grande risco é o cyberbullying, muitos jovens estão expostos a muitos tipos de violências e assédios através do mundo virtual e isso é algo preocupante.

Debatemos e pudemos elaborar um trabalho em grupo sobre a importância e conscientização dos alunos sobre os riscos e desafios. Infelizmente o mundo real já está cheio de violência e preconceito e temos um outro mundo paralelo que é o virtual e que também está cheio de agressões. Pelo fato de estarmos conectados a todo tempo, em qualquer momento corremos o risco de se vítimas de um CYBERBULLING. Não é diferente para as crianças e adolescentes (nossos alunos) que também estão o tempo todo conectados. Também o CYBERBULLING é uma maneira covarde de atingir pessoas, pois quem pratica está sempre escondido atrás de um notebook ou celular, é por isso que acredito que tem aumentado tanto essa prática de violência.

Semana 05 e 06 – Período 27/11 à 03/11/17: Os alunos estão sempre muito interessados e motivados quando o assunto é rede social, portanto, penso que se pudermos associar a redes sociais com o dia-a-dia deles nas escolas, isso seria muito importante. Penso que seria interessante criar um grupo em rede social na interessante onde o professor possa acompanhar e orientá-los e leva-los a refletir sobre o que é importante e o que deve ser postado ou não no mundo virtual.

Meu projeto consiste em criar um grupo no WhatsApp, onde professores e alunos sejam membros e que esse grupo seja um espaço onde possa se compartilhar, notícias, fatos e eventos que acontecerão durante um ano letivo de 2018, assim de acordo com as postagens dos alunos, o professor poderá intervir a analisar as questões juntamente a eles em sala de aula. O objetivo da atividade é a interação entre professor e alunos e quem sabe a partir disso fazer a inclusão de outros funcionários da escola e até membros da sociedade. Penso num trabalho interdisciplinar onde os alunos serão avaliados e receberão créditos de todos os professores, pois serão avaliados pelas contribuições pertinentes, análises e comentários nesse grupo social.

2.2 Processos Cognitivos

Semana 01 – Período 05/11 à 11/11/17: Neste primeiro contato e primeira aula, tivemos a oportunidade de nos apresentar para a tutora e demais colegas de curso. Foi aprendido e debatido a questão do processo cognitivo que na minha opinião são habilidades e maneiras que cada um tem de aprender e adquirir conhecimentos. Pois cada um tem o seu tempo, seu modo pensar, comunicar, raciocinar e registrar. Pudemos refletir também como nós professores podemos facilitar o entendimento de alunos e os recursos tecnológicos podemos empregar para conquistarmos êxito em sala de aula.

Cada colega de curso deu suas opiniões e contribuições, uns disseram que é muito bom utilizar em sala de aula atividades em duplas ou em grupos, outros a utilização de computadores em sala de aula, teve colegas que sempre fazem uso de gincanas e competições numa maneira de tornar o aprendizado de seus alunos mais atrativos e motivador, etc.

Semana 02 – Período 12/11 à 18/11/17: Aprofundamos o entendimento sobre o aprendizado e o que pode facilitar ou dificultar. Discutimos a variadas metodologias utilizadas para estimular o desenvolvimento cognitivos de crianças e adolescentes e são várias. Compreendemos que cada faixa etária tem uma maneira diferente de aprender, exemplo: uma criança de 5 anos

aprende de maneira diferente de um adolescente de 12 anos. Por isso se faz necessário utilizarmos as ferramentas pedagógicas corretas e assertivas para cada faixa etária.

Semana 03 – Período 19/11 à 25/11/17: Foi uma semana muito interessante onde pudemos compartilhar nossas experiências em sala de aula e expor quais métodos utilizamos em nosso cotidiano para facilitar o aprendizado de nossos alunos. Como também sou professor da APAE de Itabirito – MG, relatei que nessa escola utilizamos muito a sala de informática com nossos alunos, pois na minha, a utilização de computadores torna as aulas menos monótonas e mais atrativas. Tento também no meu dia-a-dia fazer atividades ao ar livre e lúdicas que estimulam a questão sensorial e psicomotora dos alunos, também sempre levo filmes e documentários para os alunos.

Semana 04 – Período 26/11 à 02/12/17: Fizemos avaliação e reflexão de nossas práticas como professores em relação ao nosso papel juntamente com as TIC`s e de como despertar e provocar o interesse e aguçar a inteligência de nossos alunos. Foi amplamente discutido quais são as melhores maneiras de não darmos respostas prontas aos alunos e é de suma importância o nosso papel de provocar o interesse dos alunos e que eles pesquisem e busquem respostas em diferentes meios de pesquisas seja nos livros, tablets, celulares, computadores, etc.

Semana 05: Período 03/12 à 09/12/17: Estratégia de Ensino: Na minha prática docente na disciplina de matemática para o 1º e 2º grau, eu as vezes utilizo um vídeo para introduzir a matéria, depois sempre faço um resumo do capítulo no quadro, resolvo 3 ou 4 exercícios de exemplo, por fim, peço aos alunos que façam os exercícios propostos na apostila. Esse sempre é o meu roteiro de aula.

2.3 Computador em sala de aula

Semana 01 – Período 28/01 à 03/02/18: Assistimos ao vídeo sobre o uso dos computadores na sala de aula e discutimos no Fórum sobre a vantagens e desvantagens no uso em sala de aula. Particularmente vejo muitas vantagens quanto ao uso de computadores, pois os alunos têm maior autonomia para realizar pesquisas, onde o professor passa a ter uma função de intermediar e estimular os alunos a realizarem tarefas e pesquisas sozinhos.

Semana 02 – Período 04/02 à 10/02/18: Realizado um questionário sobre os projetos nacionais “O Instituto Nacional do Cinema Educativo” criado na época da Ditadura que valorizava instrumentos de difusão cultural correlacionada com a ciência e desenvolvimento industrial do país. “O projeto SACI” com formato de telenovela criado na década de 70 e nesses episódios, os alunos do ensino primário principalmente dos estados da região nordeste do país. Os programas salto para o futuro e a TV Escola, com ideias e metodologias bastante parecidas e através de programas de televisão e vídeo-aulas o intuito era a partir de um aparelho de televisão juntamente com uma antena parabólica ou videocassete pudessem se reproduzir aulas no modelo seriado parecido com telenovelas.

Semana 03 – Período 11/02 à 17/02/18: Gameficação: Na minha prática docente na disciplina de matemática para o 1º e 2º grau, eu as vezes utilizo um vídeo para introduzir a matéria, depois sempre faço um resumo do capítulo no quadro, resolvo 3 ou 4 exercícios de exemplo, por fim, peço aos alunos que façam os exercícios propostos na apostila. Esse sempre é o meu roteiro de aula. Os games fazem parte do meu dia-a-dia na sala de aula gosto de utilizar jogos em computador que estão relacionados a minha disciplina, por exemplo, o xadrez, sudoku, tangran, Robox e cartaz envolvendo aritmética.

Ultimamente tenho visto grande benefício da gamificação em sala de aula, com os games tenho percebido que os alunos têm tido uma significativa melhora em seus rendimentos, outro recurso que tenho achado bastante eficaz é a utilização de smartphones, pois percebo que os alunos têm utilizado de maneira consciente e proveitosa, eles entram em cada vídeo e site para entender melhor a matéria que muitas vezes me surpreende.

2.4 Tecnologias de Informação e Comunicação I

Semana 01 – Período 01/09 à 24/09/17: Nesta primeira semana começamos um estudo e reflexão sobre tudo o que está relacionado a tecnologia, como ela pode afetar a nossa vida; falamos no fórum e demos exemplos de tecnologias que fazem a gente poupar tempo e torná-lo mais eficaz e de alguns exemplos de professores que utilizam recursos tecnológicos em sala de aula. Essas reflexões já começaram a aguçar nosso interesse e despertamos nossos estudos para elaboração do nosso PAPI I.

Semana 02 – Período 15/09 à 15/10/17: Estudamos os avanços da tecnologia e em tão pouco tempo como foram criadas uma infinidade de opções e recursos tecnológicos que podem ajudar

os professores no dia-a-dia em sala de aula. Nesta semana debatemos também que temos de tomar cuidado com recursos tecnológicos, pois nem sempre e nem todos são apropriados e podem trazer benefícios aos professores e alunos. Essa foi uma questão que serviu de base crítica em relação ao tema do PAPI I, pois tínhamos que escolher um recurso tecnológico, porém tínhamos que ter clareza dos impactos negativos e positivos que esta tecnologia traria a questão pedagógica.

Semana 03 – Período 13/10 à 20/10/17: Estudamos os recursos digitais e como eles já estão no caminho da educação. Refletimos que é inevitável irmos de contra a tecnologia, pois as crianças e os jovens querem estar incluídos no mundo tecnológico e dentro da escola isso não é diferente.

Na atividade WIKI I, cada membro do grupo pode explanar suas opiniões a favor do uso das tecnologias na escola, particularmente relatei de como era diferente as opções tecnológicas utilizadas a 20 ou 30 anos atrás, onde o máximo que se tinha eram as televisões e VHS e hoje temos os computadores, celulares, Datashow, DVD, Home Heather, etc. E conclui que cabe aos professores experimentar todas elas e num determinado momento, o profissional irá se identificar e familiarizar com alguma e esta poderá ser utilizada por muitas vezes como recurso tecnológico.

Semana 04 – Período 27/11 à 03/12/17: Na abordagem BROADCAST, o aluno aprende o conteúdo de acordo com a sua percepção e entendimento da matéria dada. Devido não haver a interação do professor com o aluno, as vezes pode haver distorção naquilo que o curso tem a oferecer com o que foi assimilado pelo aluno. Na VIRTUALIZAÇÃO DA ESCOLA VIRTUAL já existe uma inteiração entre o aluno e o professor, porém a diferença é que o meio de comunicação é a internet, mas o ambiente é a sala de aula. O ESTAR JUNTO VIRTUAL, é a abordagem na qual existe o acompanhamento por parte do professor, é possível saber se realmente o aluno estar assimilando o conteúdo de uma maneira satisfatória ou não.

Semana 05 – Período 04/12 à 10/12/17: A cultura digital e o seu poder de influência e divulgação, vimos como são rápidas e de grande circulação as postagens de vídeos e arquivos nas diversas plataformas da internet principalmente nas redes sociais e no Youtube. A cada dia, milhares de vídeos e postagens são acessadas nestas plataformas e esta atividade de Chat nos serviu de mais sugestões para elaboração do nosso PAPI, para que os recursos tecnológicos sejam utilizados para coisas boas e principalmente a serviço da educação, por exemplo no caso de vídeo aulas que já são transmitidas via Youtube, eu já tive a experiência de na sala de aula

passar um vídeo explicativo no Youtube sobre Trigonometria e na minha opinião foi muito válido e útil.

Semana 06 – Período 11/12 à 17/12/17: Nesta semana fizemos 03 atividades mais direcionadas ao início e construção do nosso PAPI, que foram atividades e estudos de caso: Pesquisa e Comunicação na Internet; Criação e compartilhamento colaborativo e; melhorando a experiência em sala de aula. Pesquisei sobre o que realmente poderia ser trazido para sala de aula a respeito dos recursos tecnológicos disponíveis, quais os impactos e se realmente valeria a pena, percebi que a maioria vale a pena, porém, como existem uma infinidade de recursos tecnológicos a gente acaba ficando na dúvida de qual o melhor. Continuei a manifestar sobre o WhatsApp na sala de aula e na escola, e este foi meu aplicativo escolhido para o meu PAPI e pude aprofundar e entender mais sobre o seu mecanismo e principalmente como poderia ser de proveito para os alunos.

2.5 Gestão Escolar Informatizada

Semana 01 – Período 28/01 à 03/02/18: A utilização de softwares e aplicativos escolares torna o ambiente administrativo e operacional no dia-a-dia em sala de aula mais eficiente, tornando muitas vezes o trabalho e o aprendizado menos cansativo e mais estimulante. Cada vez mais nas escolas, nós professores recebemos apresentações e propostas por parte de empresas criadoras de softwares especializados no universo escolar e estes aplicativos tem um simples papel: tornar mais prazeroso e simplificar o nosso trabalho diário. Exemplos destes softwares são: o Diário Eletrônico, DKSoft, Etutore, Quality, etc. São características fundamentais deste aplicativos: a segurança, agilidade, emissão de relatórios e interpretação das informações através de gráficos.

Para que todo sistema informatizado tenha um resultado positivo e sucesso, se faz necessário a participação de todos para que este sistema seja alimentado de forma correta. Não basta a escola ter um sistema mais moderno possível, porém se seus funcionários, professores não utilizam ou fomentam estes softwares de maneira adequada. A gestão participativa é fundamental e imprescindível para que haja uma estrutura descentralizadora e acessível, de modo que todo o trabalho não se resulte em fracasso ou que haja inúmeros conflitos tanto internos, quanto externos.

Semana 02 – Período 04/02 à 13/02/18: Como a informatização nas escolas torna o cotidiano para os profissionais da gestão, administração, professores, pais e alunos mais ágil e eficiente. Achei muito interessante neste capítulo o nosso consenso de que tais ferramentas são fundamentais para o controle financeiro, diminuição da evasão escolar, aumento da produtividade, redução de custos, aprimoramentos e um planejamento mais assertivo. Algo que também foi amplamente discutido durante nossos estudos, foi se de fato, a versão mobile é inclusiva ou excludente no meio escolar.

Semana 03 – Período 11/02 à 17/02/18: Nesta tivemos a oportunidade de compartilhar experiências e conhecimentos em relação aos mais variados sistemas, softwares e aplicativos utilizados pela comunidade escolar, tanto na rede pública quanto privada de ensino. Conheci variados tipos de softwares que nunca tinha ouvido falar, além de saber que suas funcionalidades são muito interessantes e que jamais poderia imaginar que existe um programa para executar inúmeras tarefas. Exemplos: ERP TOTVS/CLASSIS; RM Classis (Corpore RM) e; TesEscola. Eu já conhecia 2 programas escolares e pude compartilhar com meus colegas de curso, são eles: O Sislame (Simade) e o SedEscolar.

Os Benefícios versus as falhas dos sistemas informatizados, é batalha diária, porém se voltarmos no tempo, podemos perceber que é muito mais vantajoso os sistemas informatizados do que quando trabalhávamos sem eles, não o que comparar, pensamos em fazer todo o processo escolar “a mão” nos dias de hoje é algo inimaginável, são tarefas impossíveis de se realizar manualmente.

Semana 04 – Período 18/02 à 26/02/18: Então, podemos perceber como existe uma gama de softwares que direta ou indiretamente, governamental ou não governamental, ajudam e auxiliam os profissionais da educação e também os entes governamentais que irão se basear em dados e informação para poderem tomar algum tipo de decisão no intuito de melhorar a qualidade do ensino. Pode-se também perceber que com relação a programas e aplicativos estamos bem servidos e a cada dia estes programas estão mais aprimorados e a questão para a melhoria do ensino é algo que cabe a ação humana, daí nenhum software pode fazer o papel da interpretação pessoal e com base nisso ter iniciativa e posteriormente tomar uma decisão.

Semana 05 – Período 25/02 à 02/03/18: Pudemos nesta disciplina, estudar, debater e principalmente aprofundar nosso conhecimento sobre a importância da informatização e democratização nas escolas e também o uso dos sistemas informatizados, por professores, administração escolar, secretarias, pais, alunos e a comunidade escolar. Nesta disciplina através

da troca de informações com meus colegas e tutores, tive a oportunidade de saber como cada um lida no dia-a-dia com a tecnologia nas escolas, aprendi também que os sistemas informatizados não se limitam apenas em bancos de dados, e pelo contrário, os programas e plataformas estão cada mais dinâmicos e exigem mais participação de todos os envolvidos no processo escolar, os sistemas de informática e transferência de dados contemplam também uma série de funções, por exemplo: questões administrativas como contratação de professores, compra de materiais e merendas, folhas de ponto, diários, desempenho dos alunos, etc.

2.6 Produção de Material Pedagógico

Semana 01 – Período 12/03 à 18/03/18: Através de estudos e debates foi proposto e introduzido nesta disciplina, que iremos trabalhar os diversos tipos e modelos de produção de material pedagógico, que na minha opinião são vitais para a melhorar apresentação e explicação de uma determinada matéria por um professor. Um bom recurso visual facilita e muito o entendimento da matéria pelos alunos, além transformar as aulas mais cativantes e prazerosas.

Semana 02 – Período 19/03 à 25/03/18: Trabalhamos com a diagramação no aplicativo WORD, essa diagramação teve a finalidade de podermos trabalhar da melhor maneira como distribuir um texto e imagens em um arquivo de WORD. E essa distribuição tem que seguir alguns critérios básicos, como uma apresentação uniforme, fontes apropriadas a cada espaço, que não seja um arquivo de visualização que seja cansativo e difícil de entender por parte dos alunos. Trabalhamos e simulamos 03 tipos de modelos de diagramação em WORD, diagramação correta, errada e correta com colunas.

Semana 03 – Período 26/03 à 01/04/18: Nessa unidade trabalhamos com outro aplicativo muito utilizado por professores, tanto nas escolas de educação fundamental, quanto em escola de ensino superior que é Power Point. Percebi que os recursos visuais desse aplicativo é bem mais complexo do que o Word, daí exige do professor que confecciona este material uma maior atenção, pois os recursos são muitos e muitas vezes podem ser utilizados de maneira incorreta e desarmônica.

Foi discutido o tema em um Fórum e também tivemos que elaborar e confeccionar uma capa de revista, através do aplicativo Power Point. Vi que não era uma tarefa muito fácil, pois a questão da percepção e o feedback das pessoas, no caso de meus colegas de curso, me fizeram a refazer o trabalho e tenta-lo fazer de uma mais atraente e entendível ao leitor.

Semana 04 – Período: 02/04 à 08/04/18: Foi proposto que fizéssemos um cartaz sobre alguma atividade ou evento escolar. Além de fazermos o cartaz, trabalhamos em debate e reflexão no fórum, sobre a importância de um bom planejamento e utilização de um bom recurso visual a ser utilizados pelos professores.

Optei por fazer um cartaz informativo sobre “Feira de Ciências” na escola, daí a importância de se fazer um cartaz bem elaborado e explicativo, pois fiz um cartaz que não iria atingir apenas os meus alunos da minha turma, mas sim, alunos de toda a escola e pessoas da comunidade. Por isso este trabalho ajudou a refinar meu aprendizado sobre o Power Point e também a questão de sua melhor utilização e a importância de uma comunicação simples e objetiva, mas ao mesmo tempo que seja atraente e desperte a atenção de quem lê.

2.7 Técnicas e Métodos para o Uso de TIC em Sala de Aula

Semana 01 e 02 – Período 12/03 à 18/03/18: Letramento digital: “Ressignificando” nosso processo de inclusão: A razão pela qual temos necessariamente que pensar em letramento quando refletimos sobre inclusão digital não é tão trivial quanto pode parecer à primeira vista. Produzir informações por meio de dispositivos digitais, algo que a compreensão leiga de inclusão digital costuma denominar “alfabetização digital”.

Trata-se de ampliar qualitativa mente o debate sobre inclusão e tecnologia, contrastando a ideia mais restrita de alfabetização com a noção mais ampla e socialmente significativa de letramento."

Semana 03 – Período 26/03 à 01/04/18: Os recursos tecnológicos, a utilização de equipamentos e mídias agregam e complementam os processos de aprendizagem, além da importante inclusão digital. São meios que facilitam e tornam o dia-a-dia dentro da sala de aula mais atraente e prazeroso. A cada vez que o professor leva algo novo e diferente para sala de aula, penso que isso é espelhado nos alunos, pois eles se tornam mais motivados e interessados no aprendizado, sem contar que saem da monotonia do cotidiano.

Semana 04 – Período 30/03 à 09/04/18: Foi trabalho o Estudo de Caso I: Consistia em formarmos grupos e começarmos a discutir sobre a utilização dos smartphones em salas de aula. Entende-se que o Smartphone é uma tecnologia tão recente e que gera muitos desconfortos,

dependendo do que lugar onde se utiliza, vide casos recentes das questões trabalhistas, onde algumas empresas proíbem seus funcionários de utilizar o aparelho durante o seu horário de trabalho, é interessante que eu dou aula em duas escolas: uma de ensino especial e outra do ensino regular. Na escola de ensino especial ainda o smartphone não é muito bem visto durante as aulas, já escola estadual de ensino regular não existe problema quanto ao uso do aparelho, desde que seja para uso pedagógico.

Semana 05 – Período 06/04 à 16/04/18: Feito o Projeto Pedagógico I. Objetivo: Inovar a metodologia pedagógica e com isso desperta o interesse dos educandos para as questões que se propõem através do ensino de forma crítica, participativa e criativa por meio da utilização do Facebook como rede social que pode atuar de forma a contribuir com a prática pedagógica devido à interação social que proporciona se torna, não só um ambiente virtual divertido, como também dinâmico e potencialmente inovador para a disseminação da informação e construção do conhecimento promovendo maior interação dos educandos e dos professores. Assim, o uso do Facebook para a construção coletiva do conhecimento por meio da postagem, compartilhamento e comentários contribui de forma significativa no ensino.

Semana 06 – Período 13/04 à 23/04/18: As Redes Sociais, imagens e Aprendizagem: Discutimos aprendemos mais um pouco sobre a possibilidade de uso das redes sociais em situações de ensino-aprendizagem. Nessa unidade, contribui com experiência pessoal em relação ao uso do WhatsApp nas minhas turmas, é claro que não é tarefa fácil, pois o aplicativo tende muito a dispersar os alunos, porém vejo vantagens quanto o aplicativo é utilizado de maneira mais profissional e madura, pois os alunos podem discutir, contribuir e até mesmo estudar através dessa plataforma de comunicação.

Semana 07 – Período 20/04 à 30/04/18: Trabalhamos em trio e fizemos um trabalho sobre as tecnologias que giram através da esfera artística, exemplo: videoclipes, contos digitais, memes, fotos, poemas, etc. No trabalho exploramos as questões artísticas e que estas poderiam ser realizadas primeiramente como pesquisas na internet e depois um trabalho interdisciplinar. Vimos que uma maneira dos alunos pesquisarem e viajar na internet sobre o mundo da cultura e arte e com isso trazer para a escola no dia-a-dia das matérias escolares: História, geografia, matemática, português, etc.

Semana 08 – Período 27/04 à 07/05/18: Com tanta tecnologia e ferramenta de comunicação, ainda tem espaço para os blogs? - Não terem recursos inovadores é que levam as crianças

e adolescentes refletirem a cerca de uma plataforma mais limitada, que não seja tão dinâmica e por isso haja mais liberdade de tempo para uma melhor reflexão sobre um determinado assunto. Penso que é comparado aos livros, livros e ao espaço das bibliotecas, pois estes espaços sempre existirão, ler um livro frequentar uma biblioteca é diferente de qualquer outro recurso, principalmente o tecnológico e que sempre despertaram nas crianças o seu imaginário.

2.8 Tecnologia de Informação e Comunicação II

Semana 01 e 02 – Período 12/03 à 25/03/18: Desde a revolução copernicana, a profunda transformação na concepção do universo ocorrida no início da Idade Moderna e das revoluções filosófica e científica, período que começou no século XVI e prolongou-se até o século XVIII em que a Ciência, que até então estava atrelada à Teologia, separa-se desta, retomando sua aliança com a Filosofia, passariam a ser um conhecimento mais rigoroso, estruturado e prático da realidade, promovendo avanços intelectuais e técnicos até então nunca imaginados na sociedade.

Nós (professores) tendemos a sempre estarmos em uma zona de conforto, que na minha opinião, significa entrarmos dentro de uma sala de aula com o mesmo roteiro de aula que usamos há 2, 3, 5, ... anos e fazer uso dele. Isso na minha opinião fechar os olhos para as mudanças e não avançarmos em nossos conhecimentos e partir de aí não quebrarmos os paradigmas. A cada ano estou numa sala de aula nova e com alunos diferentes e cada ano esses novos alunos (crianças e adolescentes) quererem algo diferente e interessante isso deveria acontecer da mesma forma com os professores.

Semana 03 – Período 26/03 à 08/04/18: Foi introduzido para nós (alunos) as inovações (sustentada e disruptiva), teoria dos híbridos e o modelo “A La carta”, no qual fiz alguns comentários no fórum sobre o meu entendimento:

As duas inovações (sustentada e disruptiva) devem ser implantadas, porém, na minha opinião de maneira cadenciada e gradativa, para que isso não gere impacto e resistência, sobretudo por parte dos educandos. No meu dia-a-dia geralmente faço uso de inovações sustentadas, pois penso que além de existir o avanço tecnológico, a sustentada gera menor impacto e menor resistência por parte dos meus alunos, e a partir daí consigo trabalhar com eles de maneira mais tranquila.

Semana 04 – Período 26/03 à 08/04/18: Nessa Unidade pudemos identificar e aprofundar o nosso entendimento sobre o modelo de ensino híbrido e a metodologia ativa. Iniciamos a buscar temas e abordagens para a elaboração de nosso PAPI II. O modelo híbrido que consiste no modelo tradicional e presencial em sala de aula, onde o professor é o intermediador e une o modelo de ensino on-line buscando tecnologias digitais para incentivar o aprendizado dos alunos.

Semana 05 a 08 – Período 09/04 à 13/05/18: Nesta semana foi estudado as noções básicas sobre o design educacional e sua importância para o planejamento de projetos de aprendizagem inovadores para qualificação do processo de ensino e aprendizagem na educação. Estudos que serviram para aprimorarmos nosso entendimento sobre um melhor planejamento e a utilização de tecnologias inovadoras e serviu para que começemos a refletir sobre o tema de nosso PAPI II e fizemos um formulário já com análises deste projeto.

Trabalhamos as questões do design educacional, recursos educacionais abertos e produção de recursos de aprendizagem. Nestas 04 unidades, tivemos a oportunidade de montar um vídeo através da plataforma e site Powtoon, é uma ferramenta muito interessante para quem quer montar um vídeo explicativo de um determinado assunto. Na Unidade 07 fiz um vídeo me apresentando e informando sobre as matérias que dou aula. Na Unidade 08 fiz um vídeo falando de um tema específico da matéria de matemática. É um programa bastante interessante para professores e alunos para divulgação e chamadas de diversos tipos de trabalhos.

3. PROJETO DE TRABALHO

3.1 TEMA

WhatsApp na sala de aula.

3.2 TÍTULO

O uso do WhatsApp nas salas de aulas da educação básica.

3.3 IDENTIFICAÇÃO DE UM PROBLEMA

O WhatsApp tem sido uma ferramenta constante na prática comunicativa entre as pessoas. Percebe-se que o mesmo tem sido utilizado de uma forma que pode ser visando o aprendizado, como uma pesquisa rápida ou troca de informações sobre determinado assunto em estudo, por exemplo, ou de outra que possa ser para outros fins, por parte dos alunos do ensino básico. Tal aplicativo permite aos alunos se comunicarem de forma textual ou verbal e as conversas podem ser particulares ou em grupos. Por se tratar de um meio de comunicação com inúmeros recursos de linguagem (texto, fotos, vídeos, códigos) será que estes alunos que são crianças ou adolescentes não tem trazido os vícios de linguagens, a codificação e as gírias também para dentro da sala de aula? Sobretudo na realização de trabalhos escolares, provas ou redações? Ou será que os mesmos têm feito para outros fins, que não o de aprendizagem?

Será que esta ferramenta de comunicação tem contribuído para os professores no processo de aprendizagem de seus alunos? Como usar o WhatsApp e qual a sua contribuição para o ensino e aprendizagem dos alunos do ensino básico?

Trabalhamos durante o curso TICEB disciplinas e autores que fazem reflexões sobre o uso das tecnologias nas salas de aulas do ensino básico. Alguns momentos do curso me chamaram mais a atenção, sobretudo para a elaboração deste projeto de TCC, a exemplo, na disciplina de “Educação por Internet” ministrada pelo Professor Reginaldo Fernando Carneiro, onde ele cita o texto da autora PECHI, Daniele. Como usar as redes sociais a favor da aprendizagem”, 01 out. 2011. Disponível em: <<https://novaescola.org.br/conteudo/240/redes-sociais-ajudam-interacao-professores-alunos>> Acesso em 06 abr. 2018. Neste texto a autora oferece 5 dicas importantes de como utilizar as redes sociais a favor da aprendizagem, em resumo são elas:

1. Promover os mediadores destes grupos;

2. Disponibilizar conteúdos extras e atraentes aos alunos;
3. Promover discussões;
4. Ter um cronograma de eventos e atividades;
5. Chat de dúvidas.

Outra disciplina que me ajudou a ter ideias para a construção do meu projeto de TCC foi a de “Produção de Material Pedagógico”, ministrada pela Professora Olga Egas. Aprendi nesta disciplina que os professores precisam sempre adquirir novas habilidades, estarem atualizados e principalmente ser criativos e inovadores, pois isso pode contribuir muito no processo de aprendizagem dos alunos. No vídeo HELPDESK https://www.youtube.com/watch?time_continue=6&v=jo3rl2kxB4g , inserido na semana 1 desta disciplina, é um vídeo humorístico e pretende transmitir a mensagem de que as novas tecnologias muitas vezes causam estranheza, resistência e rejeição por grande parte de seus usuários, mas que passado este primeiro momento de descoberta, começa-se perceber que aprender e lidar com novas tecnologia não é tão difícil quanto parece, transmite a mensagem também de que as novas tecnologias são criadas e pensadas a favor de seus usuários e o objetivo principal é: Simplificar as tarefas do dia-a-dia.

3.4 LEVANTAMENTO DE HIPÓTESES E SOLUÇÕES

3.4.1 HIPÓTESES:

Por se tratar de um meio de comunicação com inúmeros recursos de linguagem (texto, fotos, vídeos, códigos), verifica-se:

3.4.1.1 Será que estes alunos que são crianças ou adolescentes não tem trazido os vícios de linguagens, a codificação e as gírias também para dentro da sala de aula? Sobretudo na realização de trabalhos escolares, provas ou redações? Ou será que os mesmos têm feito uso para outros fins, que não o de aprendizagem?

3.4.1.2 Será que esta ferramenta de comunicação tem contribuído para os professores no processo de aprendizagem de seus alunos? Como usar o WhatsApp e qual a sua contribuição para o ensino e aprendizagem dos alunos do ensino básico?

3.4.2 SOLUÇÕES:

No intuito de conhecer e entender melhor como os alunos estão utilizando o WhatsApp, principalmente para atender demandas escolares e de aprendizagem, pretende-se seguir os seguintes passos para obtenção de respostas ou soluções para as dúvidas apresentadas nas hipóteses:

3.4.2.1 Será criado dentro do aplicativo um grupo que contará com a participação de um professor (autor deste projeto) e seus alunos. Neste grupo será discutido assuntos do cotidiano dentro da escola e também sobre os conteúdos das disciplinas. A criação deste grupo poderá auxiliar no entendimento e comportamento dos alunos relação ao uso do WhatsApp, este grupo apoiará o professor no intuito de criar laços e vínculos com os alunos, objetivando o melhor entendimento e como eles estão utilizando o aplicativo, daí possivelmente poderemos traçar uma estratégia de interação e ensinamentos via WhatsApp.

3.4.2.2 Espera-se durante a atividade grupal via WhatsApp entre professores e alunos, onde serão propostos debates e discussões em relação as disciplinas e o cotidiano escolar. Objetivando principalmente a compreensão do professor sobre o quanto os alunos estão interessados e motivados em utilizar o aplicativo para aprimorar a sua aprendizagem e seus conhecimentos.

3.5 MAPEAMENTO DO APORTE TEÓRICO-CIENTÍFICO

Em geral o WhatsApp tem sido utilizado, quando se quer comunicar com pessoas que não estão próximas. Neste sentido, são preferidos meios ágeis, práticos e seguros para nos comunicar e este é justamente o propósito do WhatsApp, facilitar a comunicação do dia-a-dia. Outra vantagem é o fato de ser um aplicativo gratuito bastando apenas o usuário estar conectados a um sinal de internet, seja de sua internet móvel, ou mesmo através de WiFi que estão disponíveis em diversos ambientes. Assim, entende-se que é por isso que em vários segmentos utiliza-se o WhatsApp como meio de comunicação e isso não é diferente com os alunos do ensino básico.

Diante deste grande apelo pelo uso das tecnologias, entende-se que não adianta lutar contra aos avanços tecnológicos de comunicação. Jovens e adultos estão cada vez mais conectados as redes sociais e aplicativos de comunicação, exemplo o WhatsApp. É necessário criar um alinhamento com os avanços tecnológicos, portanto, enquanto professores, há de se pesquisar e aprofundar os conhecimentos em relação aos aplicativos de comunicação, com objetivo de absorver ao máximo daquilo que eles podem trazer de benefício para o

aprimoramento no processo de aprendizagem dos alunos do ensino básico. Segundo Honorato Reis (2014, pg. 3):

Unir a tecnologia à sala de aula não é tarefa fácil, mas pode ser uma ótima solução para dinamizar a interação entre os agentes do contexto educacional. O celular se transformou em um aliado para o professor, sendo utilizado como ferramenta de suporte à aula. HONORATO Reis, (2014, pg. 3)

Pretende-se neste projeto, trabalhar as vantagens e desvantagens do WhatsApp nos processos aprendizagem. Para tanto entende-se que se faz necessário conhecer o comportamento do público alvo em relação a uso deste aplicativo, no caso os alunos do ensino básico. Durante o curso TICEB tivemos vários relatos: Tanto professores, quanto cursistas de que as TICS têm se mostrado eficazes e aliadas no processo de aprendizagem.

Quando comparado a outros aplicativos de comunicação e rede social, exemplo Facebook, o WhatsApp é relativamente novo e também utilizado em massa e por todas as classes sociais. Por isso, acredito que é merecedor de muitos estudos, e no caso desse projeto: a sua relação com as questões de aprendizagem dos alunos do ensino básico. Conforme o autor PEREIRA L. R. et al., (2012, pg. 4), importante que saibamos utilizar o WhatsApp a favor do processo de aprendizagem:

Observa-se que é necessário pensar em propostas que incluam tal aplicativo em atividades com fins educacionais, levando em consideração a assiduidade do uso de tal ferramenta. A usabilidade do WhatsApp com objetivos específicos e definidos é capaz de promover a interação e auxiliar no processo de ensino-aprendizagem.

3.6 DEFINIÇÃO E DESCRIÇÃO DO PRODUTO

Foi criado no dia 23/10/18 dentro do aplicativo WhatsApp, um grupo restrito de 10 alunos (durante o processo 03 alunas optaram por sair do grupo) do 6º ao 9º ano e seu mediador (autor deste TCC) professor e orientador de estudos em matemática da educação e ensino em tempo integral – anos finais da Escola Estadual Intendente Câmara - Itabirito / MG. Importante

ressaltar que a criação deste grupo teve a apreciação e o conhecimento do projeto por parte da direção escolar. Durante o período de 01 mês, serão tratados no grupo, assuntos referentes a convivência e cotidiano escolar dos alunos e principalmente discutir, pensar, refletir e tentar sanar as dúvidas em relação ao conteúdo de matemática. Segue figuras 1 e 2 contendo a data de criação do grupo e os 7 alunos que permaneceram no grupo até o dia 23/11/18:

Caberá aos alunos uma constante participação no grupo e ao mediador o desafio de sempre mantê-los motivados e ativos, para isso serão realizados desafios, provocações, quizzes, gincanas, pegadinhas, piadas, exercícios de matemática. Conforme o autor Mattar, João (2014,pg. 2) define:

WhatsApp é como uma ferramenta de comunicação rápida e promissora a ser utilizada como uma plataforma de apoio à educação, visto que possibilita o envio de textos, imagens, sons e vídeos e a criação de grupos de usuários.

O grupo será também um canal para que os alunos possam discutir e comentar os variados assuntos relacionados ao cotidiano da escola, o que poderá estrategicamente servir de chamarisco para que eles estejam sempre inteirados e curiosos em relação as discussões. O grupo de WhatsApp, assim como em qualquer grupo social digital, terá regras básicas de civilidade, boa convivência e respeito ao próximo, com isso oportunizando aos alunos mais conhecimento, fortalecimento de vínculos e contribuindo assim para o seu amadurecimento e profissionalismo.

3.7 DOCUMENTAÇÃO E REGISTRO

A experiência e análise da atividade proposta entre o Professor (mediador) e seus alunos através do WhatsApp serão relatadas neste trabalho a partir do mapeamento, definição e descrição do produto e as análises e conclusão do resultado.

3.8 ANÁLISE DOS RESULTADOS E CONCLUSÃO

O grupo de WhatsApp contribuiu para o aprendizado dos alunos, porém, se fez necessário realizar várias ações por parte do professor/administrador do grupo para que os alunos não se desinteressassem ou desmotivassem em participar das atividades e reflexões propostas. Quanto as atividades, exercícios e quizzes de matemática, a maioria dos alunos participou, porém se faz necessária, certa habilidade por parte do professor em cativar e incentivar aqueles alunos menos atuantes. Foram realizadas investidas dentro do grupo para captar e atrair a atenção de alguns alunos, por exemplo: piadas, vídeos engraçados, comentários sobre o cotidiano na escola, enquetes, etc. Foi notório que após algumas postagens de temas engraçados (imagens e vídeos) por parte do professor, alguns alunos que não estavam participando de forma ativa no grupo, começaram a despertar de maneira espontânea, o interesse. Estes alunos começaram a tecer comentários, responder as enquetes e também postar imagens e vídeos humorísticos, começaram também responder aos exercícios de matemática e também enviar dúvidas em relação a matéria.

Por se tratar de uma rede social entre professores e alunos (crianças e adolescentes), coube ao professor ter certa atenção e sensibilidade em relação a alguns comentários e assuntos abordados pelos alunos, por exemplo: De comportamento dentro e fora da escola; conflitos familiares, de comportamento e alguns comentários sutis (irônicos e de deboche) em relação a outras pessoas, tais atitudes que poderiam se agravar ou até mesmo se tornar um Cyberbullying, portanto a atenção e atuação do professor neste momentos são primordiais. Em alguns momentos tive que agir com repreensão em conversa com particular com aluno ou até mesmo agir com indiferença aos comentários negativos e inapropriados.

No sentido pedagógico o trabalho foi vantajoso e muito bem aceito pelos alunos. A comunicação entre eles era sempre muito rápida. Todos alunos relataram ter gostado da experiência e provaram ser muito adeptos as novas TICS. De modo geral utilizaram o grupo de WhatsApp de forma consciente e madura.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento deste trabalho me possibilitou a aprimorar técnicas e habilidades com relação ao uso das TICS nas salas de aula. Redes sociais como Facebook, Youtube, Instagram, e em especial o WhatsApp, podem ser ótimas ferramentas e podem contribuir muito para que professores e alunos tenham mais opções, recursos e dinamismo no processo de ensino e aprendizagem na educação básica.

Este trabalho também teve objetivo de conscientizar e instruir os alunos sobre as diversas situações em que as redes sociais são utilizadas, as ameaças e perigosos do mundo virtual, cuidado com vírus e hackers, cyberbulling, a utilização menos ou mais adequada de se utilizar o WhatsApp em diversas situações. Difundir o entendimento de que o WhatsApp, redes sociais e internet estão ao nosso favor e não contra nós, por isso é esperado que o aluno aprenda a utilizar este aplicativo de maneira consciente.

O WhatsApp é um meio de comunicação relativamente novo, assim como a sua utilização como recurso didático em escolas, entende-se que se faz necessário mais estudos e principalmente o compartilhamento de experiências entre professores, pois acredita-se que o WhatsApp já seja utilizado como recursos didático em muitas escolas. O trabalho desenvolvido teve o intuito de mostrar como foi utilizar o aplicativo entre professor e alunos do ensino fundamental II durante o período de 01 mês. De acordo com dados aqui produzido, a experiência foi satisfatória e o aplicativo se mostrou aliado no processo de aprendizagem dos alunos. Os desafios e obstáculos relatados no trabalho merecem a atenção dos educadores. Espera-se que este trabalho possa servir como ferramenta de consulta e compartilhamento de ideias entre professores e educadores, afim de aprimorar cada vez mais a utilização do WhatsApp nas salas de aula.

A elaboração deste trabalho, apenas foi possível a partir dos conhecimentos e técnicas de ensino adquiridas através das disciplinas que compõem o curso TICEB ofertado pela UFJF, tais disciplinas que serviram como meios de consulta e embasamento para elaboração de temas, matérias e exercícios que contribuíssem para o processo de aprendizagem dos alunos através do aplicativo WhatsApp.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SABOIA, J., Vargas, P. L. & Viva, M. A. A. (2013) “O uso dos dispositivos móveis no processo de ensino e aprendizagem no meio virtual”. Recuperado em julho de 2015 de <http://ojs.cesuca.edu.br/index.php/cesucavirtual/article/view/424/209>.

HONORATO, W. A. M.; Reis, R. S. F. (2014) "WhatsApp – uma nova ferramenta para o ensino." In: Anais do IV Simpósio de Desenvolvimento, Tecnologias e Sociedade.

PEREIRA, L. R. et al., (2012). “O uso da tecnologia na educação, priorizando a tecnologia móvel”. Recuperado em julho de 2015, disponível em http://www.senept.cefetmg.br/galerias/Anais_2012/GT-02/GT02-014.pdf.

MATTAR, João. **Design educacional:** educação a distância na prática. 1. ed. São Paulo: Artesanato Educacional, 2014.

<https://novaescola.org.br/conteudo/240/redes-sociais-ajudam-interacao-professores-alunos>

https://www.youtube.com/watch?time_continue=6&v=jo3rl2kxB4g

